

# NOTÍCIAS CNTV/

VIGILANTES



CONFEDERAÇÃO NACIONAL DOS VIGILANTES 17/Mai



[cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br) | (61) 3224-1658 | [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br) | Edição 3195- Ano 2024



SÃO PAULO

## Vigilantes de Barueri participam de Campanha de Solidariedade aos colegas do Sul

Foto: Gilvan Rocha/Agência Brasil



O Sindicato dos Vigilantes de Barueri, liderado pelo presidente Amaro Pereira, está juntamente com a Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV) e outros sindicatos filiados, participando de uma campanha de solidariedade aos trabalhadores vigilantes do Rio Grande do Sul, atingidos pela tragédia das fortes chuvas no estado.

“A catástrofe que se abateu sobre o Sul do

país é sem precedentes. Por isso, durante o Seminário Nacional dos Vigilantes, realizado recentemente, os sindicatos participantes decidiram lançar a campanha”, destacou Amaro.

“Enquanto alguns já ajudam com doações, precisamos também dar suporte aos sindicatos que estão na linha de frente, como o Sindicato dos Vigilantes de Porto Alegre e Região, que mesmo tendo diretores e funcionários que

perderam tudo, continua cuidando dos filiados, inclusive abrigando suas famílias na Colônia de Férias ou até mesmo na casa do presidente”, continuou.

De acordo com Amaro, há outros sindicatos fazendo o que podem pelos profissionais atingidos pelas águas. É o caso do Sindicato dos Vigilantes de São Leopoldo, cujo salão de eventos virou abrigo para os vigilantes e para a comunidade em geral.

“Esse são apenas dois exemplos de solidariedade, mas há muitos mais. Eles inspiram a categoria a se unir nessa corrente de apoio aos colegas trabalhadores do Sul”, avaliou.

Amaro lembra que todo valor ajuda, por menor que seja. “Agora é nossa vez de nos juntarmos a essa causa e prestarmos auxílio a esses irmãos vigilantes”, finalizou.

**Para ajudar os vigilantes do Sul:**

Sindicato dos Vigilantes de Porto Alegre e Região – Sindvigilantes do Sul

Agência: 0493

Operação: 003

Conta: 00000686-8 (Banco: Caixa)

Ou chave PIX: 91.343.293/0001.65 (CNPJ)

FONTE: visaoeste



# RIO GRANDE DO SUL

Sua doação ajudará a fornecer serviços e suprimentos essenciais para aqueles que mais precisam.

**Apoio:**



**Banco: Caixa Econômica Federal**  
**Agência: 0493**  
**Operação: 003**  
**Conta: 00000686-8**

**chave pix: (CNPJ)**  
**91.343.293/0001-65**  
 Sindvigilantes do Sul



# SINDICATO FAZ ASSEMBLEIA GERAL NA PORTA DA EMPRESA PARA COBRAR PAGAMENTO DE SALARIOS E TÍQUETE ALIMENTAÇÃO



Nos dias 15 e 16 de maio de 2024, o Sindicato dos Vigilantes de Alagoas se fez presente em Assembleia Geral Extraordinária na porta da Braskem Fábrica juntamente com os vigilantes da empresa GPS para reivindicar o pagamento dos tíquetes alimentação que estão em atraso.

Segundo a presidenta do sindicato, Mônica Lopes, a demanda atende ao cumprimento da Cláusula 14ª, parágrafo 2º, da Convenção Coletiva de Trabalho 2024 e que o Sindicato dos Vigilantes não abrirá mão dos direitos dos trabalhadores. “A empresa GPS não está cumprindo com a Convenção Coletiva, por isso nos reunimos com os trabalhadores para buscar solução para o problema”, afirmou a presidenta.

O vice-presidente José Cícero Ferreira ressaltou que essa não é a primeira vez que a empresa GPS fere os princípios da Convenção Coletiva, prejudicando os vigilantes. “O sindicato já teve mais de oito processos contra a GPS pelo descumprimento da Convenção Coletiva. Nós, enquanto diretoria, vamos cobrar dessa empresa o cumprimento da Convenção, bem como da Braskem que tem a corresponsabilidade, para que pague os tíquetes alimentação dos trabalhadores”, disse Ferreira.

FONTE: Sindicato

# Lucro da Caixa cresceu 49% no 1º trimestre de 2024

Com 1,56 milhão de novos clientes e 168 empregados a menos no quadro de pessoal, aumenta também a sobrecarga



A Caixa Econômica Federal anunciou na noite de quarta-feira (15) um lucro líquido recorrente de R\$ 2,88 bilhões no primeiro trimestre de 2024, alta de 49,1% em comparação ao mesmo período de 2023 e de 0,5% em relação ao trimestre anterior. O lucro líquido contábil foi de R\$ 2,462, impactado por despesas relacionadas ao Programa de Desligamento Voluntário (PDV) de 2024, crescimento de 27,3% em 12 meses e redução de 38,1% no trimestre. A rentabilidade sobre o patrimônio líquido do banco (ROE) ficou em 9,55% com incremento de 2 pontos

percentuais (p.p.) ao longo de doze meses.

“O resultado reflete o enorme esforço das empregadas e empregados da Caixa, que estão cada vez mais sobrecarregados”, avaliou o coordenador da Comissão Executiva dos Empregados (CEE) da Caixa e diretor da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Rafael de Castro. “Com menos trabalhadores e um número muito maior de clientes, os colegas precisam superar os constantes problemas nos sistemas para que o banco obtenha bons resultados. Mas o

custo é o aumento da sobrecarga que, somada ao assédio na cobrança de metas, tem levado muitos ao adoecimento”, completou de Castro.

O coordenador da CEE se refere à redução de 168 postos de trabalho na Caixa ocorrida no 1º trimestre do ano, frente ao aumento de 1,56 milhão de clientes. No final do primeiro trimestre, o quadro de pessoal da Caixa era de 86.794 empregados(as). O banco chegou a ter 101.484 em 2014, uma redução de 14.690 postos.

“O atendimento à população é precarizado. E isso fica muito visível nos anúncios de novos programas sociais do governo, quando as filas nas imediações das agências chegam a dobrar o quarteirão”, observou de Castro.

### **Carteira de crédito**

Com uma carteira de R\$ 754,3 bilhões, o crédito imobiliário, carro chefe da Caixa, cresceu 14,4% em 12 meses. Com isso, o banco aumentou ainda mais sua participação neste segmento. Agora a Caixa lidera o crédito imobiliário com 67,7% do mercado.

“A Caixa desempenha uma função fundamental no financiamento da casa própria. Essa é uma das responsabilidades que todos os bancos deveriam ter, mas é a Caixa, como banco público, que cumpre seu papel social, que toma a frente neste mercado na luta pela redução do déficit habitacional”, ressaltou o coordenador da CEE, ao ressaltar que a Caixa, mesmo quando há queda na taxa básica de juros (Selic), mantém a oferta de crédito para financiamento habitacional, ao contrário de outros bancos, que somente investem no segmento quando a Selic está alta. “Essa política da Caixa precisa ser mantida, com crescimento em volume de recursos”, completou.

A Caixa também acelerou o crescimento do financiamento das operações de saneamento e infraestrutura e do agronegócio. O crédito voltado às operações de saneamento e infraestrutura tiveram expansão de 2,9% em doze meses, totalizando R\$ 100,3 bilhões. Para o agronegócio a expansão foi ainda maior, de 20,7%, atingindo R\$ 57,8 bilhões.

A Carteira de Crédito Ampliada da Caixa teve alta de 10,4% em comparação ao primeiro trimestre de 2023, totalizando R\$ 1,14 trilhão. As operações de crédito comercial com pessoas físicas diminuíram 2,7% somando R\$ 134 bilhões. No segmento comercial com pessoas jurídicas, houve crescimento de 3,9%, totalizando um montante de R\$ 98 bilhões.

“É preocupante que o crescimento se dê nas carteiras de crédito imobiliário e do agro mas se mantenha praticamente estagnado, na carteira comercial para pessoas físicas e jurídicas. Há milhões de pessoas sem conta e banco. A Caixa precisa contribuir com a bancarização do país e, durante a apresentação do balanço, foi dito que os investimentos na área administrativa ficaram abaixo do provisionado. Ou seja, a Caixa tem competência e espaço para crescer. Falta apenas investir na contratação de pessoal e melhoria de tecnologia. Dinheiro tem pra isso”, analisou o coordenador da CEE.

“E não é apenas para cumprir seu papel social. Isso dá dinheiro também. Volta em forma de recursos e share de mercado (participação)”, completou ao explicar que quando há aumento da oferta de crédito para um novo público, há ganho da fatia de crédito comercial que está em disputa. “A Caixa está abrindo mão desta disputa e as fintechs e os bancos digitais estão



entrando com muita facilidade, cobrando juros de 10%, 12%, enquanto a Caixa tem capacidade de oferecer isso a juros menores. Ou seja, é menos chicote no lombo da população, com juros mais baixos e mais dinheiro entrando na Caixa, com o banco atendendo o público que é seu métier”, continuou.

### Outros números

Nos três primeiros meses do ano, o banco alcançou margem financeira de R\$ 15,3 bilhões, com crescimento de 9,9% em 12 meses, decorrente, sobretudo, da redução das despesas

de intermediação financeira (-3,3%). Além disso, a redução na provisão para perdas associadas ao risco de crédito (-0,9%) e o incremento nas receitas com prestação de serviços (+6,9%) influenciaram o resultado.

Veja abaixo a tabela resumo do balanço ou, se preferir, leia a íntegra da análise elaborada pelo Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese). Você também pode ler as demonstrações contábeis no site do banco.

Fonte: ContrafCUT

(em milhões)

Contas	1tri2024	4tri2023	1tri2023	Varição 3 meses	Varição 12 meses
Ativos Totais	1.881.894	1.830.735	1.652.663	2,8%	13,9%
Carteira de Crédito Ampla	1.144.248	1.119.740	1.036.897	2,2%	10,4%
Patrimônio Líquido	132.292	128.475	124.547	3,0%	6,2%
Lucro Líquido Contábil	2.462	3.975	1.934	-38,1%	27,3%
Lucro Líquido Recorrente	2.883	2.869	1.934	0,5%	49,1%
Rentabilidade Contábil (LL/PL)	9,55%	9,35%	7,55%	0,20 p.p.	2,00 p.p.
Receita com Operações de Crédito	29.325	30.353	29.277	-3,4%	0,2%
Despesas da Intermediação Financeira	-30.350	-30.468	-31.392	-0,4%	-3,3%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa (PCLD)	-4.946	-4.353	-4.991	13,6%	-0,9%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	10.333	13.179	8.907	-21,6%	16,0%
Receita de Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	6.629	6.712	6.202	-1,2%	6,9%
Despesa de Pessoal + PLR	-8.503	-8.609	-7.179	-1,2%	18,4%
Cobertura (RPS/DP)	78,0%	78,0%	86,4%	-	-8,4 p.p.
Resultado antes da Tributação sobre o Lucro	1.825	1.885	1.320	-3,2%	38,3%
Imposto de Renda e Contribuição Social	1.149	3.187	1.072	-63,9%	7,2%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,34%	2,16%	2,73%	0,18 p.p.	-0,39 p.p.
Índice de Basileia	16,85%	16,68%	17,63%	0,17 p.p.	-0,7 p.p.
Agências	3.369	3.369	3.369	-	-
Postos de Atendimento	893	892	880	1	13
Correspondentes Caixa Aqui	8.904	8.864	9.229	40	-325
Lotéricos	13.251	13.295	13.366	-44	-115
Clientes (em mil)	154.033	152.478	151.713	1.555	2.320
Empregados(as)	86.794	86.962	86.741	-168	53

Fonte: Demonstrações Financeiras da Caixa Econômica Federal (1º trimestre de 2024).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.

# BB registra lucro de R\$ 9,3 bi no trimestre e abertura de mais de 1.600 postos em doze meses

**Resultado reflete atuação de trabalhadores: banco registrou aumento de mais de 1,56 milhão de clientes, enquanto crescimento de postos foi de 1.610, no período**



O Banco do Brasil teve lucro de R\$ 9,30 bilhões nos primeiros três meses de 2024. O valor significa crescimento de 8,8% em relação ao primeiro trimestre de 2023. Por outro lado, representa queda de 1,5% em relação ao trimestre imediatamente anterior, ou seja, de outubro a dezembro de 2023, quando o lucro ficou em R\$ 9,44 bilhões.

O retorno sobre patrimônio líquido (RSPL), indicador financeiro também conhecido como ROE e que mede a capacidade da empresa em agregar valor, teve aumento de 0,7 pontos percentuais (p.p.) em doze meses, chegando a 21,7%. O percentual, porém, representa queda de 0,86 p.p. em relação ao último trimestre de 2023.

Os fatores que mais impactaram para que o resultado não fosse melhor, segundo o banco, foram os investimentos com a digitalização do relacionamento com o cliente, concessão sustentável do crédito, diversificação das receitas e controle de custos.

## Agências e clientes

Dados divulgados no relatório produzido pela equipe do Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos (Dieese) sobre os recentes resultados do BB mostram que, no final do trimestre concluído março, o BB contava com 87.067 funcionários – aumento de 1.610 postos de trabalho em 12 meses. “Vale destacar que o número de estagiários cresceu mais rápido no mesmo período, chegando em 463 no final do trimestre – aumento de 44,2% em relação a março de 2023. O número de funcionários, por sua vez, cresceu apenas 1,9% durante os doze meses”, observa o Dieese.

No mesmo período, o número de agências tradicionais se manteve igual (total de 3.172), mas houve abertura de 18 agências digitais e especializadas, totalizando 826 estruturas nesses perfis. Por outro lado, houve a redução de 54 postos de atendimento bancário e aumento de 1,56 milhão de clientes (totalizando



83,61 milhões), na passagem de um ano.

Segundo Pesquisa do Emprego Bancário (PEB) referente ao primeiro bimestre de 2024, elaborada pelo Dieese com base nos dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), os bancos fecharam 4.171 postos de trabalho, em um ano, em todo o Brasil.

“Isso mostra a importância dos bancos públicos, para o setor, ao ver que o BB manteve o número de agências formais e aumentou o número de empregados, com perspectiva de abertura de novos concursos públicos”, destaca a coordenadora da Comissão de Empresa dos Funcionários do Banco do Brasil (CEBB), Fernanda Lopes.

“Nós, inclusive, estamos acompanhando e cobrando de perto o aumento do quadro, porque os lucros do BB são o resultado da atuação das funcionárias e funcionários. E, apesar do aumento de contratações, houve um aumento expressivo no volume de clientes e aqui entramos em outra cobrança do movimento sindical: reformulação do plano de metas e cargos, para não haver cobrança excessiva e que leve ao adoecimento dos empregados”, completou.

### Carteira de crédito

A concessão de crédito cresceu 10,2% em 12 meses e 6,1% no trimestre, totalizando R\$ 1,14 trilhão, em março de 2024. O Agronegócio, que representa um terço de toda a carteira da instituição, foi o que mais cresceu: 15,5%, em um ano,

totalizando R\$ 372,51 bilhões.

No mesmo período, a carteira Pessoa Física cresceu 5,8% (R\$ 317,40 bilhões) e a carteira Pessoa Jurídica expandiu 8,5% (R\$ 393,50 bilhões).

### Inadimplência e despesas com PCLD

O BB afirma que o índice de inadimplência para atrasos superiores a 90 dias ficou em 2,90%, aumento de 0,28 p.p. em relação a março de 2023, mas ainda abaixo da inadimplência média do Sistema Financeiro Nacional (3,20%).

Já as despesas com provisão para créditos de liquidação duvidosa (PCLD), também chamada de provisões para devedores duvidosos (PDD), cresceram 145,3%, em doze meses, totalizando R\$ 10,15 bilhões no primeiro trimestre de 2024. Segundo a instituição, o aumento da provisão foi reflexo do agravamento do risco nos segmentos large corporate (grande empresa) e agronegócio.

**Confira aqui os destaques completos do balanço, apontados pelo Dieese.**

(em R\$ milhões)

Contas	1º tri 2024	4º tri 2023	1º tri 2023	Variação	
				3m	12m
Ativos Totais	2.305.031	2.172.480	2.114.744	6,1%	9,0%
Carteira de Crédito Ampliada	1.138.094	1.108.578	1.032.830	2,7%	10,2%
Patrimônio Líquido	179.021	173.076	169.533	3,4%	5,6%
Retorno sobre o Patrimônio Líquido ajustado	21,7%	22,5%	21,0%	-0,8 p.p.	+0,7 p.p.
Lucro Líquido Ajustado	9.300	9.442	8.550	-1,5%	8,8%
Lucro Líquido Contábil	8.782	8.862	8.207	-0,9%	7,0%
Receita com as Operações de Crédito	38.120	33.001	31.535	15,5%	20,9%
Despesas da Intermediação Financeira	-53.273	-49.007	-44.720	8,7%	19,1%
Despesas de PCLD	-10.150	-10.571	-4.139	-4,0%	145,3%
Resultado Bruto da Intermediação Financeira	15.646	17.773	15.598	-12,0%	0,3%
Rec. Prest. Serviços + Rendas de Tarifas (RPS)	8.325	8.744	8.286	-4,8%	0,5%
Despesa de Pessoal + PLR	-6.718	-6.723	-6.989	-0,1%	-3,9%
Cobertura (RPS/DP)	123,92%	130,06%	118,56%	-6,14 p.p.	+5,36 p.p.
Resultado antes dos Tributos e Participações	11.112	12.022	12.355	-7,6%	-10,1%
Imposto de Renda e Contribuições	-229	-868	-2.284	-73,6%	-90,0%
Taxa de Inadimplência (90 dias)	2,90%	2,92%	2,62%	-0,02 p.p.	+0,28 p.p.
Índice de Basileia	15,13%	15,47%	16,19%	-0,34 p.p.	-1,06 p.p.
Agências Tradicionais	3.172	3.172	3.172	0	0
Agências Digitais e Especializadas	826	820	808	6	18
Postos de Atendimento Bancário	1.546	1.551	1.600	-5	-54
Número de Clientes (mil)	83.605	82.984	82.046	621	1.559
Número de Empregados	87.067	86.220	85.457	847	1.610

Fonte: Demonstrações Financeiras consolidadas do Banco do Brasil (1º trimestre de 2024).

Elaborado pela Rede Bancários – DIEESE.



# MTE autoriza a suspensão do recolhimento do FGTS para empregadores do Rio Grande do Sul

**Portaria foi publicada hoje (16), e medida vale para as empresas situadas nos municípios decretados estado de calamidade pública**



Foi publicada nesta quinta-feira (16), no Diário Oficial da União, a Portaria Nº 729 que autoriza a suspensão do recolhimento do Fundo de Garantia do Tempo de Serviço (FGTS) pelos empregadores situados em municípios do Rio Grande do Sul alcançados por estado de calamidade pública reconhecidos pelo Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional. Atualmente, são 46 municípios beneficiados, listados na Portaria do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). Essa medida faz parte de um conjunto de ações do MTE para ajudar os trabalhadores gaúchos.

A Secretaria de Inspeção do Trabalho (SIT) tem 10 dias para definir os procedimentos operacionais para a suspensão do recolhimento pelos empregadores. A Portaria suspende a exigibilidade do recolhimento do FGTS referentes aos meses de abril a julho de 2024 para as empresas localizadas em municípios que têm decretação de calamidade. Os empregadores poderão efetuar os depósitos em até 4 parcelas, a partir da competência de outubro de 2024, na data prevista para o recolhimento mensal devido.

Os 46 municípios beneficiados pela Portaria do FGTS - Arambaré, Arroio do Meio, Barra do Rio Azul, Bento Gonçalves, Bom Retiro do Sul, Candelária, Canoas, Canudos do Vale, Caxias do Sul, Colinas, Cruzeiro do Sul, Doutor Ricardo, Eldorado do Sul, Encantado, Estrela, Fontoura Xavier, Guaíba, Imigrante, Lajeado, Marques de Souza, Montenegro, Muçum, Pelotas, Porto Alegre, Putinga, Relvado, Rio Grande, Rio Pardo, Roca Sales, Rolante, Santa Cruz do Sul, Santa Maria, Santa Tereza, São Jerônimo, São José do Norte, São Leopoldo, São Lourenço do Sul, São Sebastião do Caí, São Valentim do Sul, São Vendelino, Severiano de Almeida, Sinimbu, Taquari, Travesseiro, Venâncio Aires, Veranópolis.

Seguro-desemprego – Nesta quinta-feira (16), foi publicada a Portaria que autoriza o ministro Luiz Marinho a conceder a ampliação do benefício do seguro-desemprego aos trabalhadores com domicílio em municípios do Rio Grande do Sul atingidos pelas enchentes. A liberação financeira para pagamento do benefício é de até R\$875.770 milhões, que corresponde ao pagamento adicional de até duas parcelas a até 245.563 trabalhadores habilitados. A média do valor da parcela é de R\$1.782,50.

Fonte: MTE

# Força Nacional amplia atuação e passa a garantir segurança em abrigos no RS

**Além de ações de resgate, agentes do efetivo federal prestam apoio ao policiamento ostensivo em cidades do estado**



Foto: Divulgação / Força Nacional / MJSP

Brasília, 11/05/2024 - Por determinação do ministro da Justiça e Segurança Pública (MJSP), Ricardo Lewandowski, a Força Nacional de Segurança Pública (FNSP) expandiu suas operações no Rio Grande do Sul para auxiliar não só nos resgates, mas também na segurança dos abrigos que recebem os atingidos pelas enchentes no estado. O efetivo da corporação no local chegará a 300 até a próxima semana.

A Força também está colaborando com o Corpo de Bombeiros Militar do RS em operações de salvamento nas cidades de São Leopoldo e Canoas. Os agentes também oferecem apoio ao policiamento ostensivo em diversas localidades, como Porto Alegre e Nova Santa Rita.

Neste momento, as operações estão focadas no patrulhamento e salvamento embarcados, reconhecimento terrestre, apoio à Brigada Militar (Polícia Militar gaúcha) e ao Corpo de Bombeiros, além de realizar abordagens terrestres e aquáticas para resgate de pessoas e animais ilhados.

Além disso, a equipe de polícia técnico-científica tem atuado diretamente na identificação de vítimas, por meio da coordenação da Identificação de Vítimas

de Desastres e no auxílio ao Departamento Médico-Legal, visando ampliar a capacidade de prestação de serviço desse órgão.

## **Atuação federal**

O contingente da corporação chega a 300 agentes. Considerando ainda a presença de Polícia Federal (PF), Polícia Rodoviária Federal (PRF) e Força Penal Federal (FPF), o MJSP encaminhou mais de mil servidores para atuação no Rio Grande do Sul.

Os agentes federais atuam nas áreas atingidas pelas enchentes com o suporte de cinco helicópteros, 21 embarcações de resgate e 18 botes de resgate. Também estão sendo utilizados na força-tarefa federal 11 jetskis e mais de 200 viaturas (entre viaturas comuns, viaturas-reboque, caminhonetes especiais, caminhões e ônibus).

As polícias federais resgataram, até o momento, mais de duas mil pessoas e 74 animais e transportaram mais de três mil quilos de mantimentos.

Fonte: MJSP

